



Fragilidades do processo de armazenamento e dispensação dos medicamentos psicotrópicos: relato de caso.

Tema: Enfermagem

Patrícia Seibel Bonatto; Tais Hochegger; Ruy de Almeida Barcellos; Ana Maria Müller de Magalhães;

Hospital de Clinicas de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução: A segurança do paciente abrange diversas práticas para prevenir erros e garantir cuidados à saúde com qualidade. Uma das práticas importantes na segurança do paciente são os cuidados relacionados às medicações, entre elas as psicoativas. O profissional de enfermagem possui um papel relevante frente a medicação psicotrópica como armazenamento, dispensação e administração. **Objetivo:** Descrever as fragilidades do processo de armazenamento e dispensação dos psicotrópicos em um centro de terapia intensiva (CTI) adulto. **Material e método:** Relato de caso sobre a fragilidade do controle de psicotrópicos no CTI adulto de um hospital público universitário do sul do Brasil, realizado no período de dezembro de 2023 a janeiro de 2024. **Resultado:** Os medicamentos psicotrópicos são dispensados pela farmácia satélite do CTI. O enfermeiro do turno da noite busca as medicações e o relatório, realiza a conferência e armazena as medicações em uma gaveta chaveada. O técnico solicita os psicotrópicos ao enfermeiro conforme aprazimento, resultando em frequentes interrupções. É registrado no relatório quantas medicações foram dispensadas e o horário, no final do turno realiza-se a conferência. Se falta alguma medicação, isto é sinalizado no relatório. O turno da tarde faz o estorno do que não foi utilizado. Há também um livro destinado ao registro das medicações psicotrópicas multiuso. Esse caderno é conferido pelo turno noturno e os demais turnos apenas verificam a validade dessas medicações. **Conclusão:** O enfermeiro é o responsável pela guarda e dispensação dos medicamentos controlados. Ao descrever o processo, verificam-se fragilidades referentes à auditoria do estoque e dos registros compartilhados com a farmácia.